



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES ATRAVÉS DOS JORNAIS CARIOCAS "O PAIZ" E "CORREIO DA MANHÃ" (1920-1926)

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Oliveira de Morais.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Adelar Heinsfeld.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

#### INTRODUÇÃO

O fim da Primeira Guerra Mundial e a rendição alemã em 1918 trouxeram sentimentos de alívio e esperança para o mundo, especialmente para o continente europeu. A partir daí, abriu-se espaço para tratados, organizações e termos internacionais com o objetivo de promover a paz entre os povos e assegurar o cumprimento das normas do direito internacional.

Nesse cenário, surge a Liga das Nações, em 10 de janeiro de 1920. Dentre os países membros da Liga estava o Brasil, que graças à sua tímida participação na Primeira Guerra junto aos aliados, garantiu seu assento na organização. Assim, entre posições favoráveis e contrárias, o Brasil ingressava na Liga das Nações em 1920, fazendo parte do conselho da Liga como membro não permanente.

Nesse sentido, o trabalho a ser apresentado busca analisar os diferentes discursos da imprensa em relação às estratégias da diplomacia brasileira no período de sua participação na Liga das Nações (1920-1926), a partir de dois jornais cariocas antagônicos da época: "O Paiz" e "Correio da Manhã".



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### DESENVOLVIMENTO:

Em 1989, o historiador estadunidense Robert Darnton chamava atenção para a função ativa que os jornais e revistas podem desempenhar nos rumos, nos costumes e nas decisões das sociedades. A participação do Brasil na Liga das Nações e todos os seus desdobramentos são exemplos de episódios da história e da política externa brasileira que receberam ampla cobertura da imprensa.

Diante disso, o presente trabalho objetivou – a partir do estudo de dois grandes jornais cariocas antagônicos da época, “O Paiz” e “Correio da Manhã” – analisar os diferentes discursos sobre o engajamento brasileiro na Liga das Nações, afim de compreender como a imprensa esteve presente, como noticiou e como contribuiu com as estratégias do Itamaraty em relação à política realizada pelo Brasil nessa organização internacional. O jornal “O Paiz”, um dos mais expressivos jornais da república brasileira, de viés conservador, consolidou-se como uma das maiores influências na vida política nacional, considerado um dos principais órgãos governistas da República Velha. O jornal costumava apoiar rigorosamente o presidente em todos os seus atos, posicionando-se favorável mesmo durante o período do estado de sítio, no caso de Epiácio Pessoa e Artur Bernardes.

O jornal “Correio da Manhã”, por sua vez, dotado de uma ética própria, primava pelo oposicionismo. O “Correio da Manhã” pode ser considerado hoje um dos mais importantes jornais brasileiros do século XX, tendo como característica a sua aproximação com as camadas mais populares da sociedade carioca. De caráter independente, legalista e liberal, seguia uma linha de combate às oligarquias da República Velha, agindo como opositor aos governos de Epiácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís, durante o período da participação do Brasil na Liga das Nações.

Nesse sentido, divididos entre “Patriotas X Derrotistas”, os jornais analisavam as estratégias da diplomacia brasileira e publicavam sobre a conveniência ou não da participação e da continuidade da presença do Brasil na Liga. A partir disso e de estudos sobre a utilização da imprensa enquanto fonte histórica, o trabalho tem como objetivo principal analisar as divergências entre o que esses dois grandes veiculadores de opinião publicavam na década de 1920, no Rio de Janeiro, a respeito da diplomacia brasileira na Liga das Nações.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A imprensa, principalmente nos séculos XIX e XX, sempre teve caráter parcial no jogo do poder, publicando de acordo com suas ideologias e/ou acordos comerciais. Por isso a necessidade do cuidado ao trabalhar com esse tipo de fonte histórica. Desse modo, fica claro, na questão do Brasil na Liga das Nações, que os episódios são noticiados e debatidos de diferentes maneiras pela imprensa brasileira.

### REFERÊNCIAS

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DE LUCA, Tania Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

GARCIA, Eugênio Vargas. O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926): vencer ou não perder. Porto Alegre/Brasília: Ed. Da Universidade/UFRGS/Fundação Alexandre de Gusmão/Funag, 2000.

BRASIL, Bruno. Correio da Manhã. Biblioteca Nacional Digital, 17 de nov. de 2014. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/correio-da-manha/>. Acesso em: 30 de mai. de 2019.

BRASIL, Bruno. O Paiz. Biblioteca Nacional Digital, 02 de abr. de 2015. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/o-paiz/>. Acesso em: 30 de mai. de 2019.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**